



# Relatório Final

## Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina

2016 - 2022

Cláudia Filipa Henriques Geraldes

2016260

**Orientador:** Professor Doutor António Panarra

**Regente:** Professor Doutor Rui Maio



“ Há verdadeiramente duas coisas diferentes: saber e crer que se sabe. A ciência consiste em saber; em crer que se sabe reside a ignorância. ”

*Hipócrates*

## Agradecimentos

Agradeço ao Paulo pelo companheirismo, apoio e amor que têm sido constantes ao longo desta nossa caminhada de 6 anos.

Uma palavra especial aos meus pais pelo carinho, por terem sempre acreditado em mim e por nunca me deixarem desistir e à minha irmã Maria pela cumplicidade, momentos partilhados e por fazer parte deste sonho que consegui realizar.

À minha restante família, um obrigado por terem estado sempre presentes nas minhas conquistas.

A todos os tutores e restantes médicos que contribuíram para a minha aprendizagem e crescimento ao longo do curso de medicina.

Ao Professor Doutor António Panarra pela orientação, disponibilidade e crítica construtiva.

A todos os amigos e colegas com quem vivenciei esta longa jornada.

À Nova *Medical School* que tão bem me recebeu desde o primeiro dia e que foi a minha segunda casa.

## Índice

Introdução e Objetivos .....	5
Atividades desenvolvidas .....	5
Cirurgia Geral.....	5
Medicina Interna .....	6
Ginecologia e Obstetrícia .....	7
Saúde Mental.....	8
Medicina Geral e Familiar.....	8
Pediatria .....	9
Elementos Valorativos.....	10
Reflexão Crítica .....	10
Glossário .....	13
Referências Bibliográficas.....	13
Anexos .....	14
Estágios.....	14
Casuística.....	15
Atividades incluídas no MIM .....	18
Certificados – Estágios.....	22
Certificados – Congressos.....	25
Certificados – <i>Workshops</i> .....	29
Certificados – Palestras .....	32

## Introdução e Objetivos

A UC Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM da Nova *Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas engloba os Estágios Parcelares das seguintes áreas clínicas: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria (**Anexo 1**).

Como é possível consultar em *O Licenciado Médico em Portugal*<sup>1</sup>, o principal objetivo da educação médica pré-graduada pressupõe a aquisição de uma base de conhecimentos sólida e coerente associada a um conjunto de valores, atitudes e aptidões, com vista à criação do médico pluripotencial.

Ao longo dos 6 anos de formação médica foram definidas competências nucleares pelas diferentes UC's, de forma a standardizar o processo de aprendizagem e avaliação da mesma. Para além da importância das componentes teórica, teórico-prática e clínica, houve uma preocupação contante em transmitir o verdadeiro significado de ser médico, atentando à identidade, responsabilidade profissional e valores de cada um.

Assim, e tendo em conta o documento citado previamente, ao longo deste ano propus-me a atingir os seguintes objetivos de aprendizagem: Dominar as ferramentas clínicas fundamentais na avaliação do doente, tais como colheita de HC e realização de EO; Adotar uma abordagem biopsicossocial, tendo como finalidade a observação de doentes e não de doenças; Estabelecer uma comunicação adequada com os doentes e suas famílias, com os profissionais de saúde e colegas; Priorizar os valores de honestidade e preocupação para com o bem-estar e necessidades dos doentes; Atentar aos avanços da medicina, procurando a atualização médica constante; Exercer o papel de médica não apenas como profissional de saúde mas também como pessoa, reconhecendo à priori as minhas limitações. Deste modo, anseio, não só no decorrer do presente ano, mas durante toda a minha vida profissional, adotar uma postura de autoaprendizagem, com vista à criação de estratégias auxiliares que me permitam aprimorar as minhas competências.

Este relatório contemplará a descrição das atividades desenvolvidas nos diversos Estágios Parcelares e compreenderá uma secção de elementos valorativos, onde irei expor a componente extracurricular realizada. Terminarei com uma reflexão crítica face à minha progressão e aprendizagem durante o 6º ano do MIM e analisarei o cumprimento dos objetivos pessoais e específicos de cada estágio que tracei previamente.

## Atividades desenvolvidas

### Cirurgia Geral

O meu estágio de Cirurgia Geral foi realizado no HBA, sob a tutoria da Dra. Marta Santos e teve duração de oito semanas, entre o dia 6 de setembro de 2021 e 29 de outubro de 2021. Para este estágio objetivei conhecer as principais síndromes cirúrgicas, destringendo as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente, saber avaliar o risco cirúrgico do doente, saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns, conhecer as medidas de assepsia e participar como ajudante em várias intervenções cirúrgicas.

Durante este período experienciei as várias componentes desta especialidade: bloco operatório, consulta, internamento, urgência e pequena cirurgia. Relativamente ao bloco operatório, considero que a minha participação foi bastante limitada, uma vez que intervim como segundo ajudante em apenas duas ocasiões. No entanto, pude rever os conceitos de assepsia e as relações anatómicas das várias estruturas visualizadas. Observei um total de 23 intervenções cirúrgicas, destacando tireoidectomias e lobectomias em contexto eletivo, CVL no cenário de urgência e pude ainda participar na pequena cirurgia (**Anexo 3**). A consulta externa foi a vertente mais proveitosa para o desenvolvimento de competências, podendo assistir a um total de 93 consultas, cujas patologias mais prevalentes foram da tiroide, da vesícula e vias biliares e a herniária (**Anexo 4**). Na enfermaria contactei com doentes em situação de pré e pós-operatório, familiarizando-me com as principais complicações cirúrgicas que podem surgir neste contexto. Referir ainda que o meu estágio englobou 2 semanas destinadas a uma especialidade opcional, que no meu caso foi a Gastrenterologia. Assim sendo, pude observar diferentes técnicas endoscópicas e ainda assistir às várias consultas.

Ademais, a UC incluiu também uma componente prática que abrangeu o curso TEAM (**Anexo 10**) e as Sessões de Simulação no Hospital da Luz (**Anexo 11**). No primeiro houve um treino das técnicas de abordagem da via aérea, do doente em choque e do politraumatizado. Já no curso de simulação, pratiquei técnicas de gestão da via aérea, de sutura manual e de laparoscopia e a colocação de CVC ecoguiado. No último dia de estágio, apresentei um trabalho de grupo intitulado como “Bomba-Relógio Hepática” (**Anexo 2**).

### Medicina Interna

O meu estágio de Medicina Interna foi realizado no serviço 2.1 do HSAC e teve duração de oito semanas, entre 2 de novembro de 2021 e 7 de janeiro de 2022. Fiquei sob a tutoria da Dra. Ana Bravo, tendo integrado a sua equipa. Os objetivos específicos que tracei foram: adquirir responsabilização progressiva, elaborar diários clínicos, notas de alta e notas de transferência, realizar pequenos procedimentos como gasimetrias arteriais e conhecer a abordagem das situações clínicas mais importantes e de maior gravidade na população portuguesa, no que diz respeito ao diagnóstico, prevenção e terapêutica.

Durante a minha permanência neste local pude vivenciar de forma próxima o dia-a-dia de um internista. As principais atividades desenvolvidas desenrolaram-se no contexto de enfermaria. Diariamente eram-me atribuídos 1 ou 2 doentes, aos quais realizava a anamnese e o EO e atualizava o respetivo diário clínico, tendo em conta as vigilâncias e os MCDT's realizados. Posteriormente discutia a sua evolução clínica com a minha tutora. Acompanhei um total de 23 doentes, cujo principal motivo de internamento foi a IC descompensada, independentemente do sexo. Para além disso, outras patologias frequentemente observadas foram AVC, PAC e neoplasias, de onde destaco o ADC da cabeça do pâncreas e do pulmão (**Anexo 5**). Realço ainda a elaboração de uma HC, de uma nota de alta e de uma nota de transferência, a realização de gasimetrias arteriais e a observação de alguns procedimentos como toracocentese, paracentese e colocação de CVC ecoguiado. Noutro cenário completamente diferente, frequentei o SU do HSJ, sendo que os principais

motivos de ida à urgência foram a vertigem e a disúria. A passagem neste local enriqueceu não só o meu estágio, mas também a minha aprendizagem como futura médica, uma vez que pude experienciar uma abordagem ao doente fora do contexto de enfermaria, com especial atenção ao grau de gravidade de cada quadro clínico.

Sublinho ainda que este Estágio Parcelar incluiu 7 sessões teóricas que permitiram a revisão de vários temas relevantes nesta especialidade e 2 *workshops* realizados na plataforma Zoom, intitulados como “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões de fim de vida” (**Anexo 12**).

Por último, apresentei um trabalho em grupo sobre um caso clínico de Diabetes Inaugural (**Anexo 2**).

### Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia ocorreu desde 17 de janeiro de 2022 a 11 de fevereiro de 2022 na MAC. Este período de quatro semanas foi dividido equitativamente em duas parcelas. Assim, em Obstetrícia fiquei sob a tutoria da Dra. Maria Coelho e em Ginecologia sob a orientação da Dra. Carla Leitão. Previamente ao início deste estágio, defini como metas conhecer as principais patologias do foro ginecológico, saber realizar o exame ginecológico e o exame mamário, conhecer os principais métodos anticoncepcionais, sabendo as indicações e contra-indicações, contactar com a mulher grávida nas diferentes fases da gestação, conhecer os vários estádios do TP e saber avaliá-lo.

No global, experienciei uma vivência hospitalar abrangente e diversificada, podendo contactar com as várias valências desta especialidade (consulta, enfermaria, ecografias, bloco de partos, bloco operatório, histeroscopia e SU). Relativamente à componente de Obstetrícia, pude assistir à realização de cesarianas e, inclusive, participei como segundo ajudante numa delas. Ademais, frequentei a consulta de alto risco que oferecia às grávidas um acompanhamento próximo e diferenciado motivado pelos seus antecedentes pessoais ou por doenças adquiridas durante a gravidez. Em termos casuísticos, observei 10 grávidas, cujos principais motivos de seguimento foram antecedentes de valvuloplastia biológica ou mecânica, cardiopatia congénita, miocardiopatia dilatada e malformações fetais em gravidezes prévias (**Anexo 6**). No período de ginecologia, também tive um contacto próximo com a consulta. Observei 29 doentes, sendo a HUA o principal motivo de seguimento, objetivando-se os fibromiomas e a endometriose como as etiologias mais predominantes neste contexto (**Anexo 6**). Realizei o exame mamário e o exame ginecológico, efetuei colheita de amostras para citologia cervical e procedi à remoção de DIU's. O contacto com a ecografia, com a histeroscopia e com o bloco operatório, embora tenha sido reduzido, foi fundamental para complementar a minha aprendizagem. Também a frequência do SU teve um papel determinante no meu percurso académico, uma vez que contactei com patologias ginecológicas muito frequentes, nomeadamente, vulvovaginites e atentei à evolução do TP.

Importa referir ainda que assisti ao *Workshop “The Woman”*, realizado no Hospital da Luz, onde foram abordados temas muito relevantes desta especialidade médico-cirúrgica, como as principais queixas do foro

ginecológico, o planeamento familiar, a gravidez e o parto. Por último, no final do estágio, apresentei em grupo um trabalho intitulado como “Endometriose na cicatriz de *Pfannenstiel*” (**Anexo 2**).

### Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental teve início no dia 14 de fevereiro de 2022 e terminou no dia 11 de março de 2022. Dado o contexto pandémico, as duas primeiras semanas foram destinadas à prática de tarefas à distância e o estágio presencial propriamente dito ocorreu unicamente nas restantes duas. Em consequência de no 5º ano do MIM ter tido apenas contacto com a doença mental na população adulta, decidi, no presente ano, escolher estagiar em Pedopsiquiatria, embarcando num novo desafio de forma a complementar a minha aprendizagem e adquirir novas competências. Assim sendo, fiquei alocada à consulta de Pedopsiquiatria da segunda infância no HDE, sob a tutoria do Dr. Juan Sanchez. Objetivei conseguir reconhecer as principais perturbações psiquiátricas nas várias faixas etárias, ganhar aptidões na realização da entrevista clínica e do exame do estado mental e saber identificar situações individuais e sociais de risco.

Começando por fazer uma descrição mais detalhada, relativamente ao estágio à distância, redigi duas HC completas baseadas em entrevistas clínicas previamente gravadas. Isto permitiu-me rever determinadas psicopatologias, treinando a formulação de hipóteses diagnósticas e discussão das mesmas. Igualmente, realizei seis vinhetas clínicas originais com três perguntas de escolha múltipla cada, no formato de *the single-best-answer*, possibilitando-me o treino de temas incluídos na matriz da PNA de 2022 (**Anexo 2**).

A consulta da segunda infância, onde fiz o estágio presencial, destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos, sendo que, apesar de ser um grupo etário relativamente restrito, é altamente heterogéneo e engloba diferentes fases de desenvolvimento. Neste contexto, aprendi que é fundamental criar uma excelente relação médico-doente, moldando cada entrevista clínica à idade e fases de desenvolvimento e de aprendizagem. Ademais, foi também bastante interessante e desafiador o exercício de tentar “decifrar” as mensagens que as crianças transmitiam, de forma involuntária com os seus desenhos. Observei 15 doentes, sendo que as patologias mais frequentemente observadas foram a PHDA e a PEA (**Anexo 7**). Foi-me ainda concedida a oportunidade de frequentar durante uma manhã o internamento. Neste local foi bastante evidente a importância da relação terapêutica, privilegiando-se os cuidados médicos fixos. Contactei com adolescentes com patologias distintas das referidas previamente, das quais destaco, Perturbação de Personalidade *Borderline*, Perturbação Depressiva e tentativa de suicídio por IMV.

### Medicina Geral e Familiar

O estágio profissionalizante de Medicina Geral e Familiar teve a duração de quatro semanas, com início a 14 de março de 2022 e término a 8 de abril de 2022. Fiquei sob a tutoria da Dra. Liliya Gumenyuk na USF de Cynthia. Tracei como objetivos para este período um aperfeiçoamento das aptidões para a realização de anamnese e de EO dirigido, a utilização de uma comunicação eficaz tendo por base o método clínico centrado no paciente, a realização de registos clínicos no SOAP, o diagnóstico e tratamento das patologias mais

frequentes na comunidade, o conhecimento acerca das estratégias de prevenção de doença e de promoção da saúde e aquisição de autonomia progressiva na realização das consultas, de forma supervisionada.

As atividades desenvolvidas foram bastante diversificadas, isto é, pude assistir e participar nas consultas de Saúde de Adultos, de Saúde Infantil e Juvenil, de Saúde Materna, de Planeamento Familiar e de Doença Aguda. Assisti a 168 consultas, tendo colaborado ativamente na anamnese e no EO, e realizei em regime de autonomia parcial 23 consultas (**Anexo 8**). Nas consultas de Saúde de Adultos, os principais problemas objetivados foram HTA sem complicações e DM não insulino dependente, quer nas consultas observadas quer nas realizadas ombro a ombro. Já na Doença Aguda, destaco a lombalgia aguda e a cistite aguda. Em termos práticos, saliento ainda a colheita de amostras para colpocitologia, no contexto do rastreio do cancro do colo do útero, a realização de registos clínicos no SOAP, a utilização da plataforma PEM, a prescrição de MCDT's e a elaboração de CIT e de atestados para carta de condução. Para além disso, tive ainda a oportunidade de assistir às várias consultas de enfermagem, vivenciando uma outra perspetiva de abordagem ao doente, sobretudo na consulta do pé diabético, onde pude relembrar a avaliação do mesmo.

Por fim, mencionar que apresentei um caso clínico integrado no DEO, que foi objeto de avaliação (**Anexo 2**).

### Pediatria

O estágio de pediatria ocorreu no HDE. Teve início no dia 18 de abril de 2022 e terminou a 13 de maio de 2022. Fiquei alocada ao Serviço de Infeciologia, sob a tutoria da Mestre Catarina Gouveia. Para o presente estágio defini como objetivos conhecer as principais patologias da criança e adolescente, sabendo os princípios gerais de atuação, familiarizar-me com o EO pediátrico e reconhecer o papel da família.

Durante estas quatro semanas, passei grande parte do tempo no serviço de Infeciologia. Acompanhei diariamente os internos de formação específica e geral na observação das crianças internadas. Tive a oportunidade de contactar com uma plêiade de doenças, uma vez que as crianças que apresentavam COVID-19 ou gripe ficavam alocadas a este serviço, independentemente do verdadeiro motivo de internamento. Isto possibilitou-me a revisão teórica de diversas patologias, principalmente as de cariz neurológico. Durante a minha permanência, realizei uma nota de entrada, duas notas de alta e uma HC. De forma sumária, observei 12 doentes, sendo que os diagnósticos mais frequentes foram meningite/encefalite e MIS-C (**Anexo 9**). Adicionalmente, participei nas consultas de Infeciologia, do Viajante e de Ortoinfeciologia. Neste contexto, destaco a aprendizagem de estratégias fundamentais na realização de EO nas diferentes faixas etárias, a revisão de certas patologias de índole infecciosa, nomeadamente, tuberculose e osteomielite, e o recordar de temas como a vacinação. Tive ainda o privilégio de integrar o SU, tendo apenas frequentado a “urgência de respiratórios”, o que enviesou as patologias observadas. Ainda assim, pude rever a abordagem clínica das principais queixas em idade pediátrica, especialmente, febre, vómitos, tosse e odinofagia. Adicionalmente, durante a minha permanência neste hospital, assisti diariamente à visita médica e, semanalmente, às várias sessões clínicas sobre os mais variados temas pediátricos. Do mesmo modo, a UC de Pediatria englobou uma

componente de Imunoalergologia que incluiu uma aula virtual sobre o tema Anafilaxia na criança e um período de consulta desta especialidade médica.

Por último, apresentei o trabalho “Abordagem da criança com ataxia aguda” **(Anexo 2)**.

## Elementos Valorativos

Ao longo dos 6 anos de medicina tentei envolver-me em atividades extracurriculares que, por um lado, enriquecessem o meu currículo ao nível de competências e, por outro, me satisfizessem a nível pessoal.

Neste sentido, no verão de 2019, realizei um CEMEF no Serviço de Ginecologia/Obstetrícia do HVFX **(Anexo 13)**. No verão de 2020, tornei a realizar um estágio nacional organizado pela ANEM, neste caso a especialidade escolhida foi a Medicina Geral e Familiar **(Anexo 14)**.

Em agosto de 2021, resolvi aventurar-me e sair da minha zona de conforto, tendo realizado um Programa de Intercâmbio Clínico no Brasil **(Anexo 15)**. Este estágio em mobilidade foi uma experiência que me enriqueceu não só a nível formativo, mas também a nível social e cultural. Fiquei alocada à Universidade UNIVALI, localizada no Campus de Itajaí, na Medicina da Família (correspondente a MGF). Apercebi-me que o ensino médico era completamente díspar entre o Brasil e o meu país, isto é, em Portugal há uma aposta em oferecer aos alunos de medicina uma formação teórica de excelência ao longo de todo o curso, sendo a componente prática quase exclusiva dos anos clínicos. Já no Brasil, há uma priorização, desde os primeiros anos, do ensino prático clínico, sendo que os alunos adquirem imensa autonomia nas várias áreas da medicina. No que diz respeito à minha experiência, realizei consultas em autonomia parcial e pude contactar com outras áreas clínicas, tais como, saúde mental, pequena cirurgia e clínica médica. Nesta última, fui aceite nas especialidades de cardiologia, de gastroenterologia e de dermatologia.

Relativamente ao 6º ano propriamente dito, participei nos congressos iMed Conference® 13.0 **(Anexo 16)**, no 1º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde **(Anexo 17)**, no FutureMD **(Anexo 18)** e no SPSim/RIEM 2022 **(Anexo 19)**. Pude ainda integrar os workshops de Gastroenterologia “*Endoscopy Squad*” **(Anexo 20)**, de Dermatologia “*Another look at our skin*” **(Anexo 21)** e o “Erro Médico: uma abordagem baseada em Simulação Clínica” **(Anexo 22)**. Por último, saliento que durante este ano letivo assisti a palestras das mais variadas áreas clínicas: “Cálcio e vitamina D na prática clínica – Unidade da Tireoide” **(Anexo 23)**; “Vamos falar sobre Prevenção do Suicídio” **(Anexo 24)**; “13º Curso de Antibioterapia” **(Anexo 25)**; “Dia Mundial do Cancro do Pâncreas” **(Anexo 26)**.

## Reflexão Crítica

Em setembro de 2016, dei o primeiro passo nesta longa jornada do mundo da Medicina. Foram 6 anos de uma luta constante para vencer pequenas batalhas, para alcançar pequenas conquistas, para me tornar médica. Assim, a palavra que talvez melhor descreva este percurso é a perseverança.

Findas estas 32 semanas de Estágio Profissionalizante e finalizado o 6º ano do MIM, torna-se imprescindível realizar a análise crítica de todo o percurso efetuado. Primeiramente, farei uma breve reflexão acerca do cumprimento dos objetivos gerais de aprendizagem que delinee, e, seguidamente, debruçar-me-ei sobre os objetivos específicos de cada estágio parcelar.

De uma forma global, considero que atingi os objetivos a que me propus. Nos vários estágios parcelares treinei as técnicas de colheita de HC, atentando sempre ao contexto psicossocial dos doentes e compreendi a importância de se estabelecer uma robusta relação médico-doente, sendo que esta só é possível se existir uma comunicação eficaz. Paralelamente, o Estágio Profissionalizante permitiu a consolidação dos conhecimentos previamente adquiridos e a sua aplicação na prática clínica das várias especialidades, contribuindo assim para uma formação pré-graduada de excelência.

Detalhando agora cada um dos estágios realizados, inicio com a parcela de Cirurgia Geral. Em primeiro lugar, gostaria de ressaltar como aspeto bastante positivo a possibilidade de poder ter participado nas várias componentes desta especialidade e de ter contactado durante 2 semanas com a opcional de Gastrenterologia. No entanto, como referi, um dos meus objetivos pessoais passava por ter uma participação ativa em várias intervenções cirúrgicas, sendo que, durante este período, apenas me foi concedida essa oportunidade em duas ocasiões. Assim sendo, considero que a componente prática que experienciei foi insuficiente, havendo escassas diferenças relativamente ao estágio de Cirurgia Geral do 3º ano do MIM. Pelo contrário, o curso TEAM e as sessões de simulação minimizaram estas lacunas, já que possibilitaram o treino da abordagem de situações comuns na prática médica, como o doente politraumatizado e permitiram a aprendizagem de novas técnicas úteis para o nosso futuro.

Em Medicina Interna, foi sem dúvida onde senti o maior grau de autonomia, sempre de forma tutelada. Na enfermaria pude vivenciar de forma próxima a abordagem do doente internado, tendo sempre em mente a visão holística e a pluripatologia do mesmo. Também reforço positivamente a possibilidade de assumir responsabilidades e de integrar uma equipa. Mais ainda, a frequência do SU permitiu a avaliação de doentes com diferentes graus de gravidade, assegurando, deste modo, o treino na identificação das situações emergentes e que careciam de cuidados médicos imediatos. Por conseguinte, considero ter atingido as metas pessoais que tracei e que esta especialidade médica foi das que mais contribuiu para desenvolvimento das minhas competências clínicas.

Em relação ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia, sublinho que a divisão em dois componentes possibilitou uma maior diversificação e abrangência das atividades desenvolvidas, assim como um maior contacto com diferentes patologias, tanto na mulher grávida como na não grávida. Um dos pontos fortes deste estágio foi a sua componente prática, evidenciada sobretudo pelo treino do EO ginecológico e pela participação numa cesariana. A passagem pelo SU permitiu completar outro dos meus objetivos, na medida em que pude

atentar às várias fases do TP, bem como à sua avaliação. Este estágio, em concomitância com o CEMEF e com o estágio do 4º ano do MIM, promoveu uma melhoria das competências técnicas e não técnicas.

No que diz respeito à parcela de Saúde Mental, reconheço que o estágio de Pedopsiquiatria complementou indubitavelmente o contacto com a Psiquiatria que realizei no 5º ano do MIM, uma vez que ganhei um conhecimento mais sólido e diversificado sobre as psicopatologias mais comuns nas diferentes faixas etárias. Sublinho que a consulta da segunda infância foi, para mim, o local mais produtivo. Ainda assim, reconheço que foi no internamento que concluí um dos meus objetivos pessoais, já que foi aí que lidei com situações de risco como a tentativa de suicídio. No entanto, considero que o cariz apenas observacional deste estágio limitou a minha possibilidade de aperfeiçoar a entrevista clínica e o exame do estado mental em crianças.

No que diz respeito à Medicina Geral e Familiar, esta tem a particularidade de avaliar o doente de forma longitudinal no tempo, sendo que ao longo destas 4 semanas compreendi a importância de se estabelecer uma forte relação médico-doente e de valorizar as suas crenças. Como referido previamente, um dos meus objetivos consistia na aquisição de autonomia de forma supervisionada, meta que considero ter sido alcançada apenas parcialmente face às minhas expectativas. Ainda assim, ganhei um maior domínio na execução da anamnese e do EO dirigido, na aplicação de uma comunicação eficaz e na utilização das plataformas digitais como o SClínico e o PEM. Em suma, posso afirmar que estas 4 semanas fortaleceram o meu percurso, pelo facto de ter experienciado na íntegra o exercício da Medicina Centrada no Paciente, priorizando o subjetivo, as pessoas e a relação.

Por último, em Pediatria tive a sorte de vivenciar uma componente clínica bastante ampla, percorrendo as várias valências da subespecialidade de Infeciologia. Mais ainda, a diversidade de crianças observadas no serviço de internamento intensificou o contacto com patologias das diferentes áreas médicas. Participei regularmente na execução do EO de crianças nas várias faixas etárias, cumprindo assim outro dos objetivos a que me propus. Pretendo somente referir que, em consequência das contingências da pandemia, frequentei apenas o polo dos doentes respiratórios no SU, o que limitou as doenças por mim observadas. Apesar disso, faço um balanço bastante positivo no que diz respeito à minha passagem nesta especialidade. Em jeito de conclusão, avalio o 6º ano do MIM e o Estágio Profissionalizante positivamente, sendo a sua finalização o alcançar da meta desta maratona que foi o curso de Medicina. Penso ter adotado constantemente uma atitude proativa e ter conquistado competências que futuramente me serão requeridas no desempenho desta carreira que escolhi com tanto amor.

Termino esta reflexão com uma frase de Karl Marx, que enfatiza claramente a importância de uma formação contínua nesta profissão tão honrada: *“A educação da maioria das pessoas termina após a formatura; a do médico significa uma vida inteira de estudos incessante”*.

## Glossário

<b>ADC</b> – Adenocarcinoma	<b>HUA</b> – Hemorragia Uterina Anómala
<b>ANEM</b> – Associação Nacional de Estudantes de Medicina	<b>HVFX</b> – Hospital Vila Franca de Xira
<b>AVC</b> – Acidente Vascular Cerebral	<b>ICFER</b> – Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção reduzida
<b>CEMEF</b> – Curtos Estágio Médicos em Férias	<b>IMV</b> – Ingestão Medicamentosa Voluntária
<b>CIN</b> – Neoplasia Intraepitelial Cervical	<b>LRA</b> – Lesão Renal Aguda
<b>CIT</b> – Certificado de Incapacidade Temporária	<b>MAC</b> – Maternidade Alfredo da Costa
<b>CPRE</b> – Colangiopancreatografia Retrógrada endoscópica	<b>MCDT's</b> – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
<b>CV</b> – Cardiovascular	<b>MGF</b> – Medicina Geral e Familiar
<b>CVC</b> – Cateter Venoso Central	<b>MIM</b> – Mestrado Integrado em Medicina
<b>CVL</b> – Colecistectomia Videolaparoscópica	<b>MIS-C</b> – Síndrome Inflamatória Multissistémica na criança
<b>DENEM</b> – Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina	<b>PAC</b> – Pneumonia Adquirida na Comunidade
<b>DEO</b> – Diário do Exercício Orientado	<b>PEM</b> – Prescrição Eletrónica de Medicamentos
<b>DIU</b> – Dispositivo Intrauterino	<b>PHDA</b> – Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção
<b>DM</b> – Diabetes <i>Mellitus</i>	<b>PNA</b> – Prova Nacional de Acesso
<b>EDA</b> – Endoscopia Digestiva Alta	<b>SO</b> – Serviço de Observação
<b>EDB</b> – Endoscopia Digestiva Baixa	<b>SOAP</b> – Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano
<b>EO</b> – Exame Objetivo	<b>SOP</b> – Síndrome do Ovário Poliquístico
<b>EUS</b> – Ecoendoscopia	<b>SU</b> – Serviço de Urgência
<b>HBA</b> – Hospital Beatriz Ângelo	<b>TEAM</b> – <i>Trauma Evaluation and Management</i>
<b>HC</b> – História Clínica	<b>TP</b> – Trabalho de Parto
<b>HDE</b> – Hospital Dona Estefânia	<b>UC</b> – Unidade Curricular
<b>HSAC</b> – Hospital Santo António dos Capuchos	<b>USF</b> – Unidade de Saúde Familiar
<b>HTA</b> – Hipertensão Arterial	

## Referências Bibliográficas

1 - Victorino RM et al.; O Licenciado Médico em Portugal – *Core Graduates Learning Outcomes Project*; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

## Anexos

### Estágios

#### Anexo 1 – Cronograma dos estágios

Estágio	Período	Localização	Tutor(a)	Regente
Cirurgia Geral	06/09/2021 – 29/10/2021	HBA	Dra. Marta Santos	Prof. Dr. Rui Maio
Medicina Interna	02/11/2021 – 07/01/2022	HSAC	Dra. Ana Bravo	Prof. Dr. Fernando Nolasco
Ginecologia e Obstetrícia	17/01/2022 – 11/02/2022	MAC	Dra. Carla Leitão Dra. Maria Liz	Profª. Dra. Teresinha Simões
Saúde Mental	14/02/2022 – 11/03/2022	HDE	Dr. Juan Sanchez	Prof. Dr. Miguel Talina
Medicina Geral e Familiar	14/03/2022 – 08/03/2022	USF Cynthia	Dra. Liliya Gumenyuk	Prof. Dr. Daniel Pinto
Pediatria	18/04/2022 – 13/05/2022	HDE	Mestre Catarina Gouveia	Prof. Dr. Luís Varandas

#### Anexo 2 – Trabalhos realizados

Estágio	Trabalho(s)	Breve Descrição
Cirurgia Geral	“Bomba-Relógio Hepática” Cláudia Geraldes; Gonçalo Fonte; Paulo Tomaz	Trata-se de um caso clínico de um quisto hepático simples gigante objetivado numa doente que se apresentou no SU com um quadro séptico, dor abdominal difusa e tumefação no hipocôndrio direito.
Medicina Interna	“Caso Clínico – Diabetes Inaugural” Cláudia Geraldes; Constança Marques; Paulo Tomaz	Trata-se do caso clínico de diabetes inaugural. Neste contexto, realizou-se uma revisão teórica, com enfoque especial no diagnóstico diferencial, na exclusão de causas secundárias e no tratamento.
Ginecologia e Obstetrícia	“Endometriose na cicatriz de Pfannenstiel” Cláudia Geraldes; Mariana Silva; Paulo Tomaz	Exposição do caso clínico de duas mulheres com endometriose na cicatriz da cesariana. Seguidamente realizou-se uma breve revisão teórica sobre esta patologia.
Saúde Mental	2 Histórias clínicas Cláudia Geraldes  6 vinhetas clínicas Cláudia Geraldes	Elaborei duas HC, tendo por base entrevistas clínicas previamente gravadas e disponibilizadas no <i>moodle</i> . As hipóteses de diagnóstico mais prováveis eram Episódio Depressivo <i>Major</i> e Esquizofrenia, respetivamente. Criei, de forma original, seis vinhetas clínicas com três perguntas de escolha múltipla cada, sobre os temas incluídos na matriz da PNA 2022: Tentativa de suicídio em depressão; Anorexia nervosa; Delirium; Perturbação de ansiedade generalizada; Agorafobia; Perturbação obsessiva-compulsiva.
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de caso clínico Cláudia Geraldes	Integrado no DEO, apresentei um caso clínico que abordava diversos problemas muito prevalentes na prática clínica de MGF numa doente que tinha ICFER. Isto permitiu treinar a gestão desta patologia, reiterando a importância da terapêutica modificadora

Cláudia Filipa Henriques Geraldes | 2016260  
RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

		de sobrevida e do controlo de fatores de risco CV e de patologias comórbidas.
<b>Pediatria</b>	“Abordagem da criança com ataxia aguda” Cláudia Geraldes; Paulo Tomaz	Apresentação do caso clínico de uma criança observada no serviço de infeciologia com ataxia, com posterior discussão acerca da abordagem de atuação perante este sintoma, diagnóstico diferencial e sinais e sintomas de alarme.

## Casuística

### Anexo 3 – Cirurgia Geral: Bloco operatório

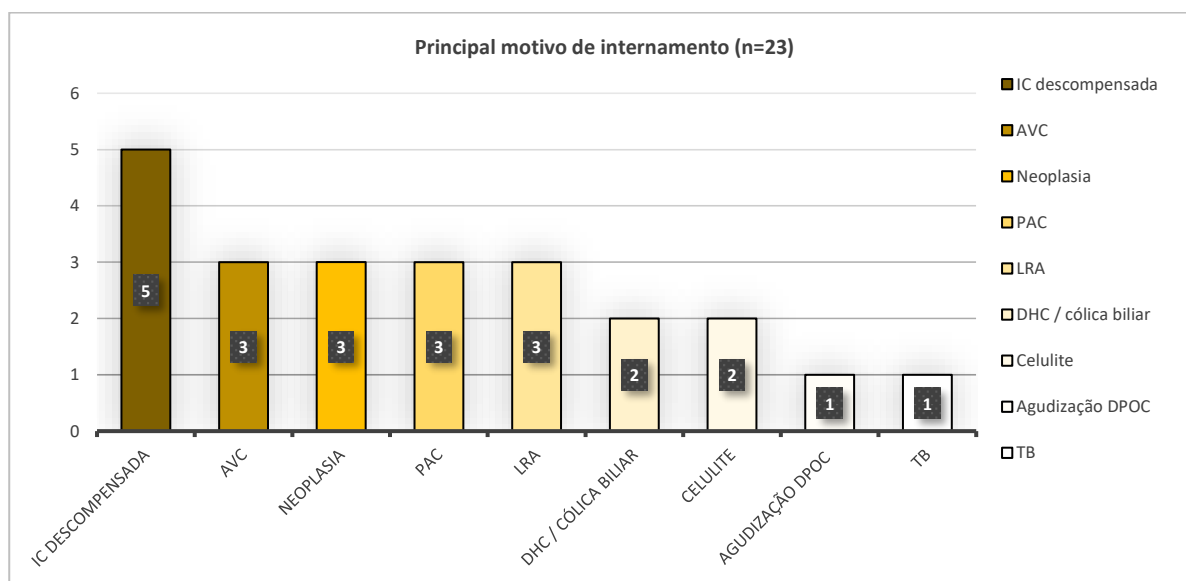
Procedimento cirúrgico	Casuística (n=23)
Tiroidectomia / Lobectomia	8
CVL	4
Colectomia	4
Herniorrafia / hernioplastia	3
<i>Bypass</i> ileocólico	1
Reconstrução do trânsito intestinal	1
Excisão de Implantofix	1
Excisão de quisto sebáceo	1

### Anexo 4 – Cirurgia Geral: Consulta

Patologias	Casuística (n=93)
Tiroide	42
Vesícula e vias biliares	20
Herniária	12
<i>Status</i> pós-apendicectomia	5
<i>Status</i> pós-receção cólica	3
Anorretal	3
Doença diverticular	2
<i>Status</i> pós-obstrução intestinal	2
Outros <sup>1</sup>	4

1 - *Status* pós-gastrectomia total; Gangrena de *Fournier*; *Status* pós-submaxilectomia; Abscesso hepático.

Anexo 5 – Medicina Interna: Internamento



Anexo 6 – Ginecologia e Obstetrícia: Consulta

Motivo de consulta	Casuística (n=39)
<b>CONSULTA DE ALTO RISCO (n=10)</b>	
Valvuloplastia (biológica/mecânica)	2
Cardiopatias	2
Antecedentes de malformações fetais	2
Suspeita de pré-eclampsia	1
Hepatite B	1
Episódios de síncope	1
Transferência de embriões criopreservados	1
<b>CONSULTA DE GINECOLOGIA (n=29)</b>	
Fibromiomas	7
Endometriose	6
Planeamento familiar	4
HUA pós-menopausa	3
Pólipo endometrial	3
SOP	2
CIN 3 / coitorragias	2
Outros <sup>1</sup>	2

1 – Sactossalpinge; Quisto anexial.

Anexo 7 – Saúde Mental: Consulta

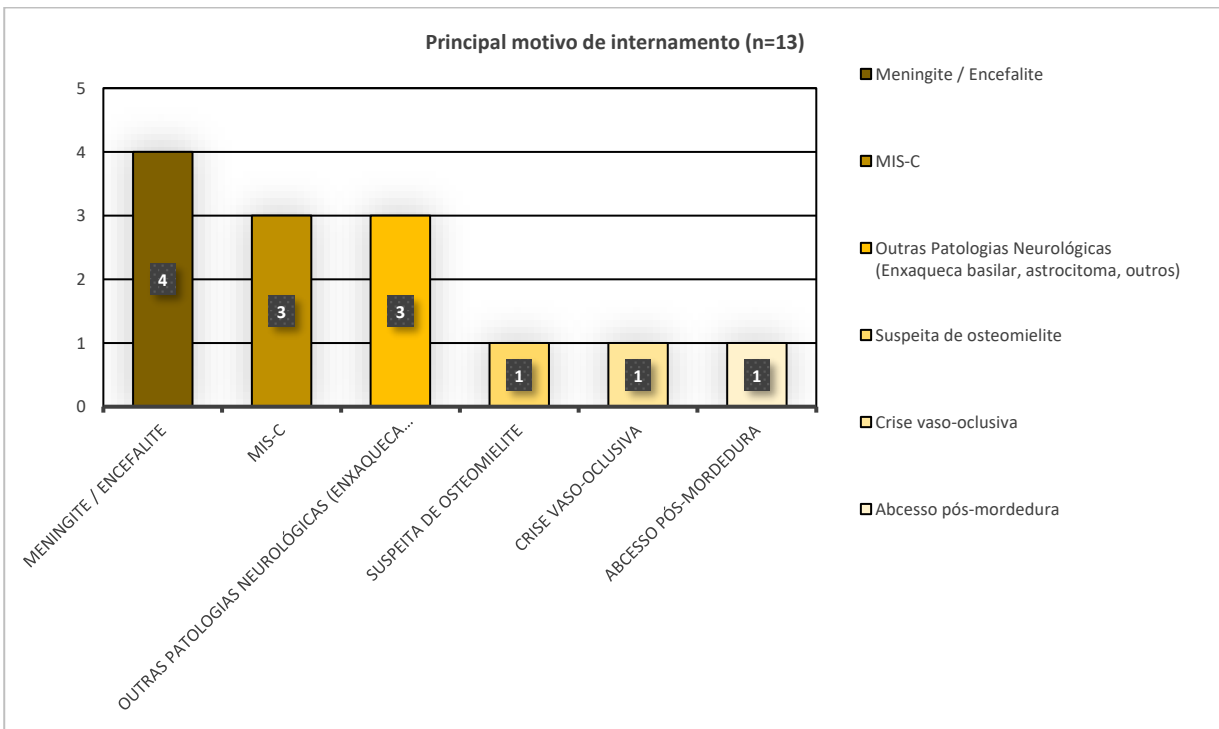
Motivo de consulta	Casuística (n=15)
PHDA	6
PEA	3
Enurese / Encoprese	2
<i>Body-focused repetitive behavior</i> / estereotipias	2
Perturbação <i>Borderline</i>	1
Outros <sup>1</sup>	1

1 – Reatividade a conflitos familiares.

Anexo 8 – MGF: Atividades desenvolvidas

Consultas observadas	Casuística (n=168)
Saúde de adultos	66
Saúde infantil e juvenil	27
Saúde materna	5
Planeamento familiar	14
Doença aguda	56
Consultas realizadas em autonomia parcial	Casuística (n=23)
Saúde de adultos	12
Saúde infantil e juvenil	1
Saúde materna	0
Planeamento familiar	1
Doença aguda	9

Anexo 9 – Pediatria: Internamento



## Atividades incluídas no MIM

### Anexo 10 – Cirurgia Geral: Curso TEAM



### Certificado

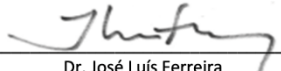
Pelo presente se certifica que

**CLÁUDIA FILIPA HENRIQUES GERALDES**

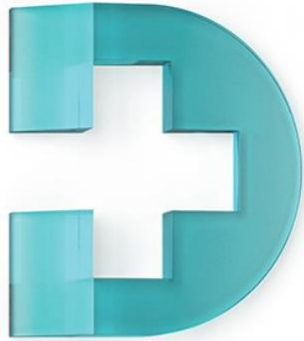
assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 10 de setembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
\_\_\_\_\_  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
\_\_\_\_\_  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

Anexo 11 – Cirurgia Geral: Sessões de Simulação



## Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Setembro 2021

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



NOME

Cláudia Filipa Henriques Geraldes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15200879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6138c4e801255

Anexo 12 – Medicina Interna: *Workshops*



### CERTIFICADO

Certificamos que **Cláudia Filipa Henriques Geraldes**, nº 2016260, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 17 de novembro de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco  
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa  
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina



## CERTIFICADO

Certificamos que **Cláudia Filipa Henriques Geraldes**, nº 2016260, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 15 de dezembro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco  
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa  
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

## Certificados – Estágios

### Anexo 13 – CEMEF Ginecologia e Obstetrícia

	
<b>CERTIFICADO</b>	
<b>Emitido por</b> Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
<b>Identificação</b> Identification	Cláudia Filipa Henriques Geraldes CC: 15200879
<b>Atividade com participação certificada</b> Certified Activity	<b>CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias</b>  Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.
<b>Data de emissão</b> Issue date	10/10/2019
<b>Outras atividades</b> Other activities	Realizou o seu estágio no Serviço de Ginecologia/Obstetrícia do Hospital de Vila Franca de Xira, de 05/08 a 16/08 de 2019, integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

anem

## Certificado

### Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto  
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Cláudia Filipa Henriques Geraldes

15200879

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

27 de setembro de 2020

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



**Mar Mateus da Costa**  
Presidente



**Marta Reis Santos**  
Diretora de Estágios e Parcerias

  
anem

associação  
nacional  
de estudantes  
de medicina

NEMUM (BRAGA)  
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)  
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)  
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)  
NEMED-AAUALC (ALGARVE)

Anexo 15 – Intercâmbio Brasil (DENEM)



**IFMSA**  
International Federation of  
Medical Students' Associations



**SCOPE**  
Professional Exchange

# Certificate

This is to certify that the medical student

CLÁUDIA FILIPA HENRIQUES GERALDES  
*full name*

from PORTUGAL  
*country*

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

FAMILY MEDICINE  
*department*

at the UNIVALI - VBS NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS  
*name of hospital*

BRAZIL during the period  
*country*

02/08/2021 to 27/08/2021 under the supervision of  
*period*

JULIO CEZAR CORAZZA  
*name of supervisor*

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.



Tutor/Institution

Hosting National/Local  
Exchange Officer



Sending National/Local  
Exchange Officer

Certificados – Congressos

Anexo 16 – iMed Conference 13.0 Lisbon 2021



**iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Cláudia Filipa Henriques Geraldes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15200879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6133d33d99a88

**Evento**

**iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops**

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

Anexo 17 – 1º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde



## 1º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



NOME

Cláudia Filipa Henriques Geraldes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15200879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61a62354a8395

### Evento

#### 1º Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde

17-12-2021 08:30 → 18-12-2021 18:00 - Duração: 14 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde. Serão abordados temas como: Cirurgia baseada no valor; Parede abdominal; Novidades na investigação e alvos terapêuticos no cancro gástrico; Cancro do estômago; Fígado - Metástases hepáticas de carcinoma colorretal bilobares; Mama; Cirurgia de ambulatório; Cancro do colon e reto; Gastrenterologia vs Cirurgia geral - Concorrência ou complementaridade?

Anexo 18 – Congresso Future MD



## FutureMD - Bilhete Standard

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Cláudia Filipa Henriques Geraldes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15200879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-62572bde8c150

### Evento

#### FutureMD - Bilhete Standard

06-05-2022 15:30 → 08-05-2022 19:00

O FutureMD é um congresso que tem como principal objetivo informar acerca de temas relacionados com a carreira médica e alternativas, o internato médico nas diferentes especialidades, o ano de formação geral e até formação no estrangeiro! Contará com blocos de 5 sessões Paralelas, onde são abordados os aspetos específicos do internato de determinada especialidade, a decorrer no edifício sede da **NOVA Medical School** no **dia 6 de Maio**. A escolha do bloco de sessões Paralelas será feita através do preenchimento de um Google Forms enviado no final da fase de inscrições, para o teu email associado à conta UpEvents, onde poderás indicar as tuas preferências. Após sorteio da ordem de escolha, informamos-te do bloco no qual foste colocado!

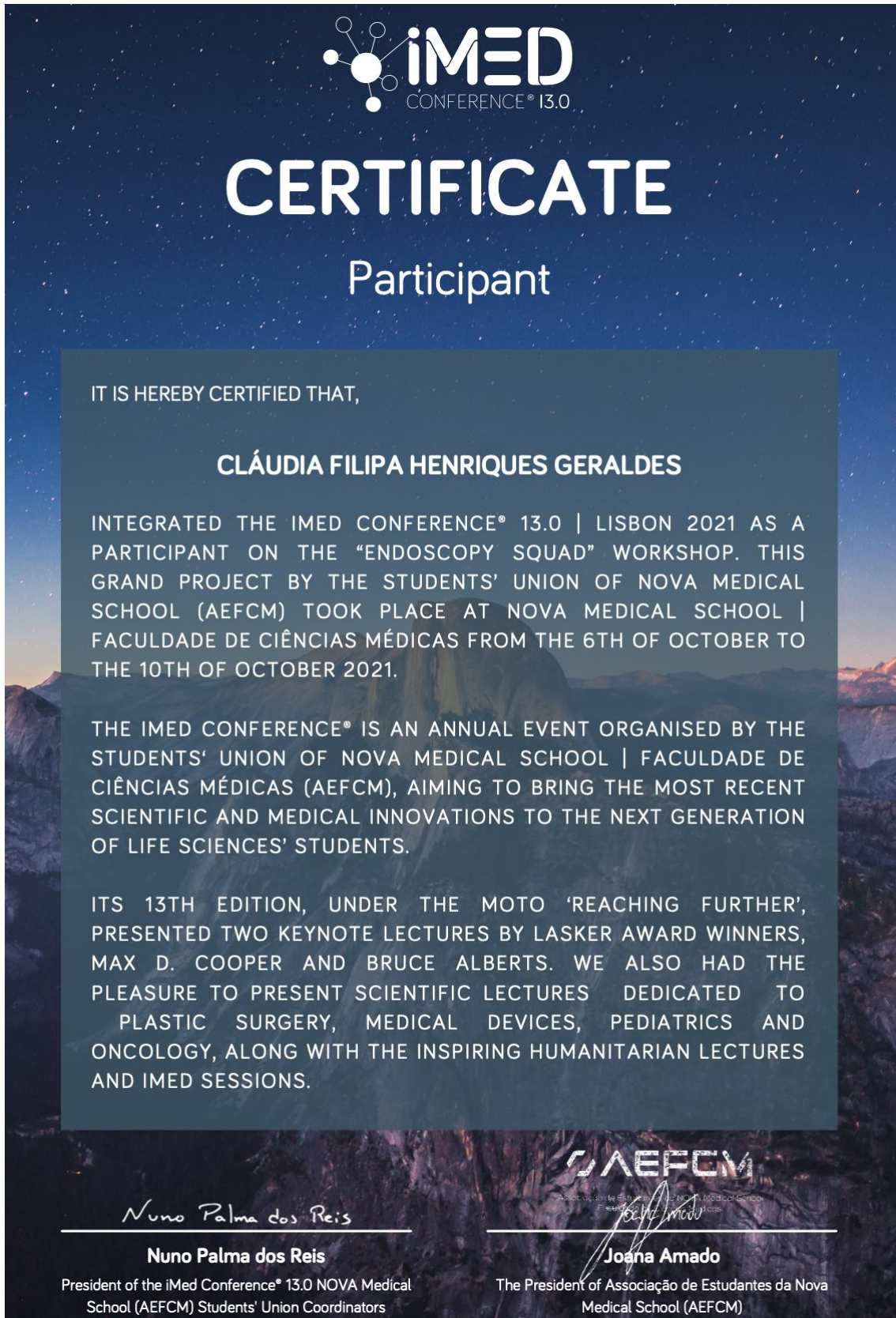
Nos dias **7 e 8 de Maio**, as restantes sessões decorrerão na **Reitoria da NOVA**.

Anexo 19 – Congresso SPSim/RIEM

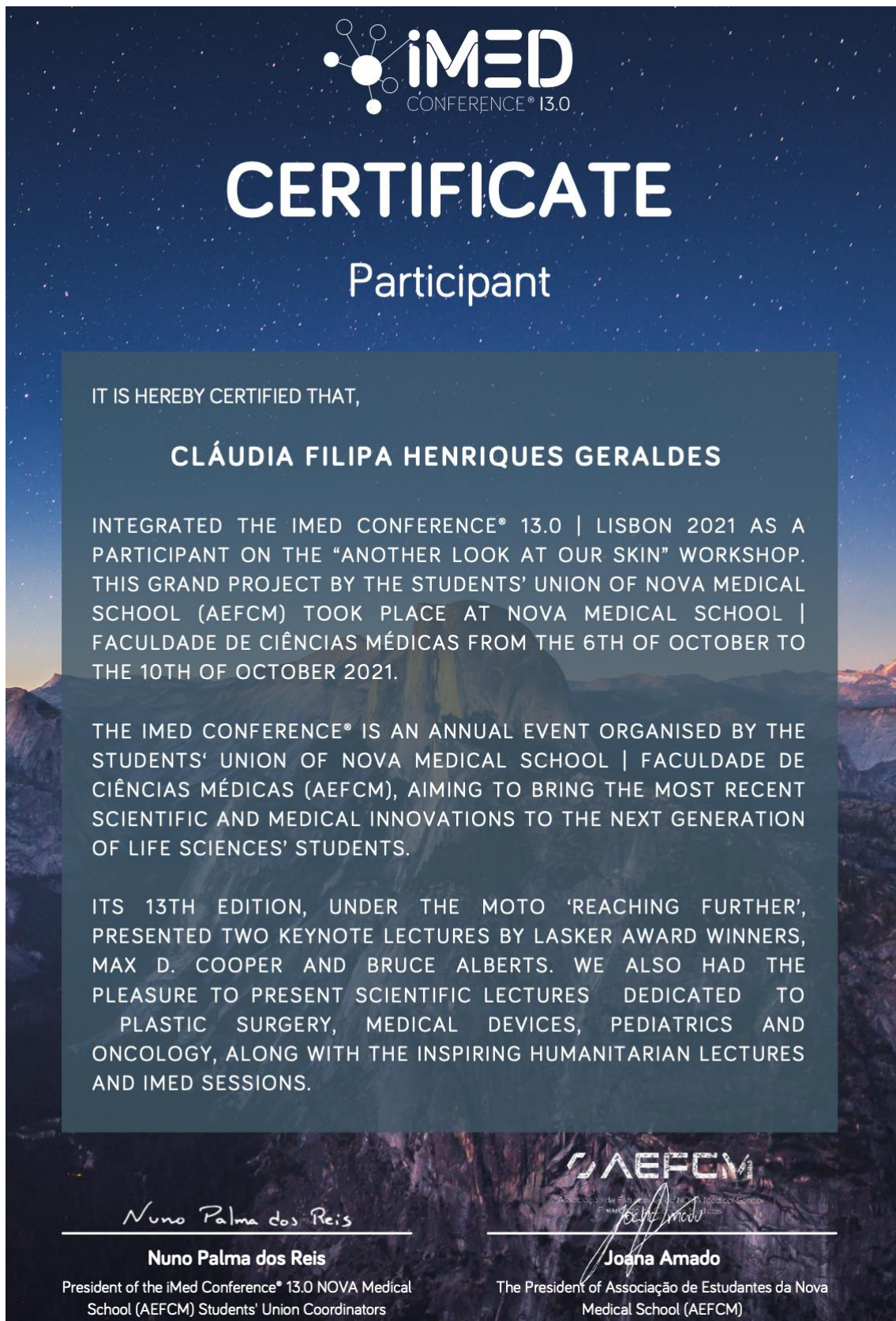


Certificados – Workshops

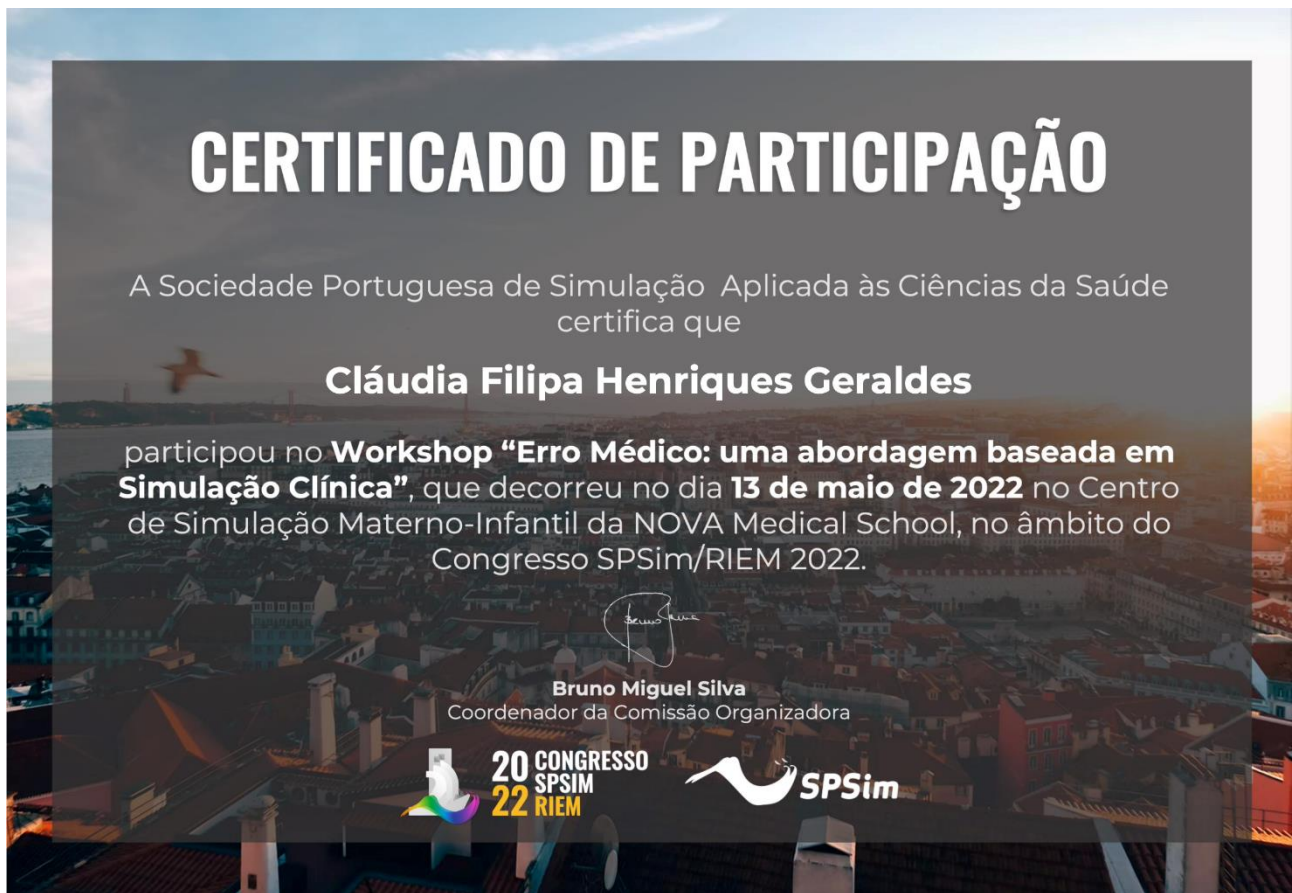
Anexo 20 – Endoscopy Squad



Anexo 21 – Another look at our skin



Anexo 22 – Erro Médico: Uma abordagem baseada em Simulação Clínica



## Certificados – Palestras

Anexo 23 - Cálcio e Vitamina D na prática clínica – Unidade da Tiroide



---

### Participação em Eventos Científicos

---

## Certificado

Certifica-se que **Cláudia Filipa Henriques Geraldès**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **15200879**, frequentou o seguinte evento científico:

### **Cálcio e vitamina D na prática clínica - Unidade da Tiróide**

que decorreu a **10 de Setembro de 2021**, com a duração de 4 horas e 15 minutos, no seguinte local: Plataforma Webinar

Carnaxide, 10 de Setembro de 2021

Maria Barros

---

Código de Certificado: C-6137fb93aca68

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 24 – Vamos falar sobre prevenção do suicídio



## Vamos falar sobre Prevenção do Suicídio

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Cláudia Filipa Henriques Geraldes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15200879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61411e27f1788

### Evento

#### Vamos falar sobre Prevenção do Suicídio

16-09-2021 18:00 → 16-09-2021 18:30 - Duração: 0:30 horas

A ARIS da Planície, o Fumaça, a Associação Portuguesa de Internos de Psiquiatria e a Sociedade Portuguesa de Suicidologia, com o apoio do Programa Nacional para a Saúde Mental da Direção-Geral da Saúde, promovem a sessão de capacitação “Vamos falar sobre prevenção do suicídio”, ao longo do mês de setembro.

Apoiada nos recursos da Campanha Nacional de Prevenção do Suicídio ([www.prevenirsuicidio.pt](http://www.prevenirsuicidio.pt)), em particular no Manual de Prevenção do Suicídio para Profissionais de Saúde, esta ação pretende capacitar futuros profissionais de saúde para comunicarem de forma eficiente questões de saúde mental, na luta contra o estigma, no aumento da literacia e na prevenção do suicídio.

Anexo 25 – 13º Curso de Antibioterapia



## 13º Curso de Antibioterapia

– *Certificado de Participação*



**EMITIDO POR:**

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



**NOME**

Cláudia Filipa Henriques Geraldes

**DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO**

15200879

**CÓDIGO DE CERTIFICADO**

C-613e1c22d10d4

**NOTA AVALIAÇÃO**

Aprovado (18)

Anexo 26 – Dia Mundial do Cancro do Pâncreas



## Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



NOME

Cláudia Filipa Henriques Gerales

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15200879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6184146fab1e8

### Evento

#### Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

18-11-2021 14:00 → 18-11-2021 18:00 - Duração: 4 horas

O dia 18 de novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.